

DÍVIDA EXTERNA

País quita R\$ 5,1 bi de empréstimos do Fundo Monetário Internacional antes do prazo. Reservas do Brasil em dólares não serão alteradas

Pagamento antecipado

VICENTE NUNES

DA EQUIPE DO CORREIO

Disposto a criar fatos positivos na área econômica para minimizar os efeitos da crise política, o governo anunciou ontem que vai quitar antecipadamente parte das dívidas do país com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

Serão pagos US\$ 5,1 bilhões até o próximo dia 25, o que reduzirá os débitos atuais, de US\$ 20,75 bilhões para US\$ 15,65 bilhões. Estão sendo antecipadas parcelas dos empréstimos que seriam quitadas em setembro e dezembro deste ano e em março de 2006. Pelas contas do Banco Central, o pagamento antes do prazo da dívida permitirá ao Brasil economi-

zar US\$ 82 milhões em juros.

Segundo o BC, os débitos fazem parte da linha de crédito mais cara do Fundo, chamada de *Supplemental Reserve Facility* (SRF). As taxas de juros giram em torno de 8,9% ao ano, mais do que o dobro da linha tradicional, a *Credit Tranche*, com custo de 4% ao ano. Os recursos para o pagamento ao FMI serão sacados das

reservas internacionais brutas do país, que incluem os empréstimos realizados pelo Fundo. Por isso, o BC reviu as projeções para o fechamento das reservas brutas no ano, de US\$ 57,7 bilhões para US\$ 56,6 bilhões. A estimativa para as reservas líquidas, que realmente refletem a capacidade de pagamento do país, foi mantida em US\$ 41,8 bilhões para o ano.